
Artigo Original

Tertuliofilia: O Apreço pela Cognição Conscienciológica

Tertuliophilia: Esteem for Conscientiological Cognition

Tertuliofilia: El Aprecio por la Cognición Conscienciológica

Adriana Lopes*

* Engenheira. Psicóloga. Pós-graduada em Análise de Sistemas e em Psicologia Clínico-Institucional. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC).

lopes.adriana@uol.com.br

Palavras-chave

Cognópolis
Enciclopédia da Conscienciológica
Tertúlia conscienciológica
Tertulialogia
Verbetografia

Keywords

Cognopolis
Conscientiological tertulia
Encyclopedia of Conscientiology
Tertuliology
Verbetography

Palabras-clave

Cognópolis
Enciclopedia de la Conscienciológica
Tertulia conscienciológica
Tertulología
Verbetografía

Artigo recebido em: 07.04.2013.
Aprovado para publicação em: 07.04.2013.

Resumo:

O artigo trata da predileção pelo acompanhamento das tertúlias conscienciológicas, construída a partir da conscientização pessoal sobre as aquisições evolutivas hauridas nos debates temáticos em holopense tertuliário. Tais aquisições são exemplificadas em enumerações, divididas didaticamente em individuais e coletivas. Há a sugestão de questionamentos para auxiliar na autoavaliação do nível pessoal de tertuliofilia.

Abstract:

The article explores the preference for attending conscientiological tertulias, due to the rise of self-awareness regarding evolutionary acquisitions, which is a result of thematic debates with tertulian holothosene. Such acquisitions are illustrated in numerations, didactically divided into individual and collective. It brings a suggestion of self-questioning to help on self-evaluation of tertuliophilia personal level.

Resumen:

El artículo trata de la predilección por el acompañamiento de las tertulias conscienciológicas, construida a partir de la conscientización personal sobre las adquisiciones evolutivas extraídas en los debates temáticos en holopense tertuliano. Tales adquisiciones son ejemplificadas en enumeraciones, divididas didácticamente en individuales y colectivas. Hay la sugestión de autocuestionamientos para auxiliar en la autavaliación del nivel personal de tertuliofilia.

INTRODUÇÃO

Neocultura. Este artigo aborda o apreço pela apreensão crescente de neoconceitos conscienciológicos por meio da audiência regular às tertúlias da Conscienciológica, presencial ou à distância, ao vivo ou por gravação, construídos e / ou consolidados nos 10 anos ininterruptos do *Curso de Longo Curso*.

Objetivo. O objetivo principal é a discussão e reflexão da tertuliofilia enquanto resultado da autoconsciencimentização dos benefícios evolutivos provenientes da rotina intelectual tertuliana.

Argumentação. O texto argumenta sobre o valor das tertúlias para os estudiosos da Conscienciologia, elenca aquisições evolutivas possíveis aos tertulianos e teletertulianos assíduos e sugere questionamentos passíveis de indicar o nível de formação e fortalecimento de postura pessoal tertuliofílica.

Metodologia. O presente estudo fundamenta-se nas experiências da autora durante o decênio tertuliano enquanto cognopolita, tertuliana, voluntária na equipe das tertúlias, verbetógrafa e revisora dos verbetes enciclopédicos, e na ponderação sobre as repercussões evolutivas deste período de paraeducação continuada para os integrantes da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Organização. Sob a ótica da *Conformaticologia*, este artigo foi organizado em 3 partes: Tertuliofilia, Aquisições Tertulianas e Autoteste da Tertuliofilia.

TERTULIOFILIA

Definição. A *tertuliofilia* é a predileção da conscin, homem ou mulher, pela audiência, participação e acompanhamento regular dos debates diários, grupais, sobre temáticas evolutivas inéditas, componentes das tertúlias conscienciológicas, ocorrendo diariamente no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*, Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Sinonímia: 1. Apreço pela tertúlia conscienciológica. 2. Gosto pelo debate tertuliário. 3. Estima pela reflexão verponológica grupal no *Tertuliarium*. 4. Interesse pela Tertulologia.

Antonímia: 1. Assediofilia. 2. Dogmatismo. 3. Apriorismose. 4. Preguiça mental.

Década. A década de *Tertúlias Conscienciológicas* constitui marco intelectual sócio-histórico nas existências de consciências lúcidas, intra e extrafísicas, interessadas na evolução, própria e alheia, nos anos iniciais do Século XXI, notadamente para aquelas candidatas, alunas e ex-alunas de *Curso Intermisso (CI)*.

Conscienciologia. Estes 10 anos consecutivos de explicitação ímpar de teáticas conscienciológicas e de interlocução tarística democrática, livre, aberta, gratuita, acarretaram avanços evolutivos significativos, individuais e coletivos, sobretudo na maneira de entender e vivenciar a ciência Conscienciologia.

Cultura. As temáticas tertuliárias trouxeram cabedal de conhecimentos teáticos pautados em *corpus* de valores cosmoéticos. Aliado a geração de conjunto de costumes intelectuais e convivenciais, instituiu-se cultura específica capaz de conscientizar e motivar a implantação de padrão comportamental evolutivo nas conscins inclinadas à vivenciar tais ortopráxis.

Predileção. Esta *Cultura Tertuliana* implantou nos participantes predispostos a predileção pela leitura, pesquisa, reflexão, argumentação, discussão e escrita, sob o enfoque conscienciológico, ou seja, cosmoético, universalista, interassistencial, parapsíquico, holossomático, multidimensional, multiexistencial e holocármico.

Audiência. O inventário das benesses evolutivas hauridas com a apreensão crescente de cognições conscienciológicas, favorecida pelos assuntos aprofundados no megalaboratório tertuliário, gera o gosto pelo acompanhamento frequente das tertúlias. Este acompanhamento pode ocorrer de 3 modos, citados em ordem alfabética:

1. **Presencial.** A presença física no ambiente do *Tertuliarium*.
2. **Remoto.** A participação à distância por meio de conexão *online* à *Internet*.
3. **Tardio.** A audiência posterior de gravação da tertúlia.

Postura. A postura tertuliofílica fundamenta-se na autoconscientização quanto às aquisições evolutivas, individuais e grupais, hauridas nos eventos tertulianos.

AQUISIÇÕES TERTULIANAS

Definição. A *aquisição tertuliana* é o aporte cognitivo, intelectual, energético, parapsíquico e assistencial adquirido com a frequência nas tertúlias conscienciológicas, seja presencial, por meio do *online* ou *replay* de aula digitalizada disponível na *web*.

Sinonímia: 1. Aporte tertuliano. 2. Ganho tertuliano. 3. Desenvolvimento tertuliano.

Antonímia: 1. Aquisição bibliográfica. 2. Ganho financeiro. 3. Perda evolutiva.

Tecnologia. As novas tecnologias comunicativas de transmissão de eventos ao vivo, gravação e disponibilização de informações digitalizadas permitem a ampliação do público tertuliano, eliminando barreiras geográficas, dificuldades de locomoção e situações de isolamento físico, e atingindo cidades e países ainda não visitados por *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Integração. A rede mundial torna factível a reunião virtual de conscins de diferentes partes do Planeta interessadas na autoevolução lúcida, abrangendo, no universo de público, desde simples curiosos a professores veteranos de Conscienciolgia, incluindo intermissivistas recém-chegados, provavelmente futuros alunos, voluntários e docentes conscienciológicos.

Reurbanização. O acúmulo de horas de ponderações conjuntas sobre temas evolutivamente relevantes cria atmosfera propensa a expansão mentalsomática e a retilinearidade autopensênica, capaz de possibilitar os autodesassédios e a pacificação íntima. Este holopensene criado e mantido a partir do *Tertuliarium*, pode ser transmitido ao teletertuliano predisposto em qualquer parte do Globo Terrestre. Assim, gradativamente, *gota a gota*, contribui-se coletivamente para a reurbanização do holopensene planetário.

Democracia. Deste modo, as aquisições tertulianas vão sendo distribuídas democraticamente àqueles motivados a estudar e vivenciar as verpons propostas pela Conscienciolgia.

Aquisição. Tais acervos evolutivos, conquistados a partir das tertúlias conscienciológicas, podem ser divididos, didaticamente, em dois tipos:

1. **Aquisições coletivas.** Aquelas capazes de contribuir para o êxito da maxiproéxis.

2. **Aquisições individuais.** Aquelas capazes de contribuir para o êxito existencial daqueles incumbidos ou não com programação existencial pré-ressomática.

Coletivas. Sob a ótica da *Maxiproexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, oito áreas com aquisições evolutivas coletivas, a partir da audiência das tertúlias:

1. **Cognição.** A elevação da média de erudição conscienciológica.

2. **Comunicação.** A equalização sobre neoverpons, neologismos e informes comunitários.

-
3. **Convivência.** O estímulo ao entrosamento de cognopolitas e acolhimento de visitantes no CEAEC.
 4. **Divulgação.** A globalização do acesso às teáticas conscienciológicas.
 5. **Energização.** A irradiação de energias conscienciais (ECs) pacificadoras e tarísticas.
 6. **Esclarecimento.** A democratização da tirada de dúvidas evolutivas, incluindo a possibilidade de perguntas ao vivo por meio de conexão *online*.
 7. **Holopensene.** O fortalecimento do holopensene da Conscienciologia no Planeta.
 8. **Intermissivismo.** A atração e inclusão de intermissivistas inalcançados ou inadaptados.

Individuais. De acordo com a *Proexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 21 áreas com aquisições evolutivas individuais a partir da audiência assídua das tertúlias:

01. **Autocientificidade.** A motivação à pesquisa impulsionada pela exposição diária a neoideias.
02. **Autoconsciencialidade.** O aprofundamento da compreensão teática sobre a Conscienciologia.
03. **Autocosmoeticidade.** A melhora da incorruptibilidade devido a conscientização do valor da ortocoduta.
04. **Autodesassédio.** A minimização das irracionalidades através das ponderações racionais tertulianas.
05. **Autoerudição.** O incremento da *cultura útil* derivada da diversidade de temas e experiências relacionadas.
06. **Autoneuroléxico.** A ampliação dos dicionários cerebrais auxiliada pela riqueza vocabular verbetográfica.
07. **Autopacificação.** A criação de padrão de referência de homeostasia assegurado pela atmosfera amparada.
08. **Autoparapsiquismo.** A acuidade nas parapercepções devido a imersão em campo energético otimizado.
09. **Autorganização.** A adequação da agenda pessoal à rotina intelectual tertuliana.
10. **Comunicação.** A oportunidade de expor, debater e divulgar as pesquisas pessoais na verbetografia.
11. **Concentração.** O aumento na capacidade de atenção e concentração exercitadas nas tertúlias.
12. **Continuismo.** A aceleração da produtividade com a adequação ao ritmo tertuliano *de domingo a domingo*.
13. **Cosmovisão.** A ampliação da visão a partir de associações entre as ideias pessoais e os assuntos expostas.
14. **Detalhismo.** O apuro na percepção dos detalhes treinada na apreensão da estilística verbetográfica.
15. **Extrapolacionismo.** A extrapolação parapsíquica e intelectual favorecida pelo clima homeostático.
16. **Heurística.** A geração de neoconstructos no *juntar das pontas* facultado pela expansão ideativa diária.
17. **Intelecção.** A exercitação dos atributos intelectuais no *ciclo ler-ouvir-refletir-questionar-registrar*.
18. **Neomundividência.** A construção de abordagem às realidades sob a ótica da Conscienciologia.
19. **Paracognição.** A aquisição de informações sobre realidades extrafísicas avançadas inauditas.
20. **Paraconvívio.** A possibilidade de paracontato com consciexes superiores ao próprio nível e mérito.
21. **Taquipsiquismo.** A agilização do pensamento decorrente dos desafios intelectivos tertulianos.

Assiduidade. A avaliação pessoal sobre as aquisições conquistadas com a participação tertuliana deve considerar a influência das variáveis assiduidade e grau de direcionamento da atenção aos questionamentos e argumentações expostos.

Holossoma. Os efeitos holossomáticos da imersão diária em campo energético homeostático, de duas a quatro horas diárias, ano após ano, ainda estão por ser estudados detalhadamente por especialistas de várias áreas do conhecimento.

AUTOTESTE DA TERTULIOFILIA

Formação. O *Curso de Longo Curso* tem promovido a formação continuada em Conscienciologia, diária, gratuita, com maior duração e carga horária se comparado aos cursos de educação formal de nível superior existentes, além de conteúdo programático prioritário e de relevância universal: a evolução consciencial.

Retribuição. O recebimento deste investimento multidimensional invulgar leva a consciência lúcida às ponderações sobre a melhor maneira de retribuição.

Autoteste. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 25 *fílias*, derivadas, incentivadas e / ou sinérgicas com a tertuliofilia, seguidas de questionamento correspondente, sugeridos com o objetivo de auxiliar a consciin predisposta à autavaliação do nível pessoal de estima, valorização, investimento, participação, aproveitamento e retribuição aos aportes tertuliários recebidos:

01. **Amparofilia.** Houve aumento na hiperacuidade quanto à manifestação de amparadores extrafísicos, seja em intervenções energéticas ou na fala de verbetógrafo?

02. **Argumentofilia.** Houve acréscimo de racionalidade, profundidade, flexibilidade e didática nas argumentações pessoais?

03. **Assistenciofilia.** Houve ampliação da disponibilidade para a doação de energias conscienciais (ECs) assistenciais, pacíficas, balsâmicas, durante as tertúlias?

04. **Bibliofilia.** Houve crescimento na efetivação de leitura de material conscienciológico publicado?

05. **Cogniciofilia.** Houve progresso nos resultados pessoais na *Prova Geral de Conscienciologia*?

06. **Comunicofilia.** Houve qualificação do conteúdo e avanço na clareza expositiva nos questionamentos realizados ao microfone?

07. **Conformaticofilia.** Houve investimento nos detalhes formais em prol da facilitação da fidedignidade da ideia a ser transmitida?

08. **Cosmoeticofilia.** Houve majoração do entendimento e empenho para a sustentação de comportamentos cosmoéticos?

09. **Criticofilia.** Houve depuração das auto e heterocríticas a partir da teática do *princípio da descrença* exemplificada no *Tertularium*?

10. **Debatofilia.** Houve prevalência da passividade ou da contribuição ativa para o enriquecimento dos debates?

11. **Desassediofilia.** Houve avanço na identificação de auto e heterodesassédios ocorridos na dinâmica tertuliária?

12. **Energofilia.** Houve melhora no atilamento para a distinção de alterações no campo energético instalado?

13. **Fatofilia.** Houve intensificação da curiosidade sadia pelas informações mundiais, contemporâneas ou passadas, instigada pelos assuntos discutidos nas tertúlias?

14. **Gesconofilia.** Houve multiplicação na autoprodutividade intelectual (verbetes, artigos, cursos e livros) em contraponto aos recebimentos intelectuais, cognitivos, energéticos e parapsíquicos?

15. **Grupofilia.** Houve maior atenção e colaboração para o bom andamento das funções administrativas do *Tertularium*?

16. **Ideofilia.** Houve amplificação na geração e captação de ideias no holopense tertuliário para uso pessoal ou para a doação à terceiros?

17. **Lexicofilia.** Houve desenvolvimento da dileção pelas palavras e conseqüente aumento de consultas aos dicionários e ampliação dos próprios dicionários cerebrais?

18. **Neofilia.** Houve fortalecimento da autoconfiança intelectual para enfrentar as neocognições passíveis de exigir a reciclagem das autoconvicções?

19. **Paracomunicologia.** Houve sutílização paraperceptiva para notar os parabanhos energéticos patrocinados por paravisitantes ilustres?

20. **Parafatofilia.** Houve expansão da autolucidez quanto às paraocorrências tertulianas?

21. **Priorofilia.** Houve elevação no grau de prioridade de tempo pessoal dedicado à participação e atualização de conteúdos expostos nas tertúlias?

22. **Reeducaciofilia.** Houve amadurecimento dos autoposicionamentos tarísticos na defesa pública de verbete enciclopédico?

23. **Teaticofilia.** Houve diminuição do intervalo temporal entre a apreensão e a aplicação das neoverpons estudadas?

24. **Verbaciologia.** Houve priorização do emprego da verbação nas comunicações pessoais?

25. **Verbetofilia.** Houve aperfeiçoamento da verbetografia objetivando a cooperação satisfatória com a tares tertuliária?

Resultado. Caro leitor ou leitora, a resposta a estes questionamentos, com autocritica sincera, pode fornecer dados sobre o nível de aproveitamento da primeira década tertuliana.

Planejamento. O levantamento das áreas deficitárias permite incluir estes desenvolvimentos no planejamento da rotina diária a fim de se obter maiores proveitos autoevolutivos e proexológicos dos aportes tertulianos.

CONCLUSÃO

Tertuliofilia. Neste artigo estudou-se o apreço pela cognição conscienciológica mensurado, demonstrado e autocomprovado por meio da avaliação do nível pessoal de tertuliofilia, ou seja, o índice de valorização, participação ativa e aproveitamento das tertúlias conscienciológicas.

Autoconscientização. As argumentações partem do princípio de a tertuliofilia ser construída a partir da autoconscientização teática das aquisições evolutivas, individuais e coletivas, obtidas com os debates na otimizadora atmosfera tertuliária.

Inventariologia. A elaboração do *Teste da Tertuliofilia* surgiu do exercício de avaliar os benefícios hauridos pelos tertulianos e teletertulianos e, com base nas autoponderações, foram criados autoquestionamentos passíveis de auxiliar na automensuração do aproveitamento do primeiro decênio tertuliano.

Convite. A autora convida os leitores e leitoras a averiguação das repercussões da audiência contínua das tertúlias conscienciológicas, em si mesmo e nos compassageiros evolutivos, em âmbito individual, grupal e coletivo. Deste modo, será possível obter subsídios para a determinação das autoprioridades nas décadas tertulianas vindouras.

REFERÊNCIAS

1. **Arakaki**, Kátia; *Como Aproveitar Melhor as Tertúlias*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 10; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2006; páginas 224 a 226.
2. **Pitaguari**, Antonio; *Tertúlias no Campus CEAEC*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; Seção: *Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2002; páginas 37 e 38.
3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Edição; Digital; 2.499 verbetes; 11.034 páginas; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.
4. **Idem**; *Tertúlias Conscienciológicas*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2002; páginas 39 a 42.
5. **Visintin**, Cristina Laura; *Qualificação da Tenepes a partir do Voluntariado no Tertulium*; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 255 a 260.

